

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CAMPO GRANDE

Fila de espera para dia de noiva no bairro

Salão de beleza especializado em preparar noivas para o grande dia só tem vaga para quem se casar a partir de novembro

Tayla Oliveira

Tornar os sonhos das noivas ainda mais especiais. É com esse objetivo que a empresária Joelma Miranda, de 44 anos, dedica-se diariamente em seu salão no bairro Campo Grande, em Cariacica.

Para ter um dia de noiva no local é necessário entrar na fila de espera. Atualmente, as vagas são somente para novembro.

Hoje, o salão que tem o nome da proprietária é conhecido por muitos como o palácio das noivas, pelo ambiente amplo e sofisticado, e atende mulheres de toda a Grande Vitória. São três andares e 17 ambientes dedicados para a preparação de noivas, madrinhas, damas adultas e mães.

“Quem escolhe os nossos serviços pode ter o dia de noiva, tratamentos estéticos, massagens relaxantes, penteados, maquiagens, banho de lua e ainda fazemos a produção para o dia das fotos”, destacou a proprietária do salão.

Os pacotes variam de R\$ 680 a R\$ 2.210 e as clientes podem sugerir novos serviços ou adicionar tra-

tamentos. Para garantir o dia de noiva é necessário agendamento com pelo menos quatro meses de antecedência.

INVESTIMENTO

A empresa é uma parceria de Joelma com o marido, Geraldo França, 50, que é administrador do espaço. O investimento, segundo ele, foi em torno de R\$ 200 mil.

A carreira da Joelma em produção de noivas começou em um estúdio de fotografia produzindo modelos para fotos. Depois, a profissional passou a fazer atendimento em domicílio e, quando viu, já estava trabalhando em um salão próprio.

“O crescimento foi um susto, eu não esperava. O espaço ficou pequeno com apenas seis meses de inauguração. Eu abri em um local maior e também ficou pequeno. Então, eu inaugurei o salão atual. Eu já cheguei a atender 10 noivas em um único dia”, contou ela.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Campo Grande, em Cariacica, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br.

Quem mora em outro bairro pode usar o mesmo endereço para sugerir uma visita.

O que há no bairro

Campo Grande tem 120 lojas de roupas

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Cariacica
- > **POPULAÇÃO:** mais de 12 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Vera Cruz, São Geraldo e Cruzeiro do Sul



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|----------------------------|------------------------------|---------------------------|
| > 8 açougues | > 10 bancos | > 12 papelarias |
| > 6 abatedouros | > 8 estúdios de tatuagem | > 1 pousada |
| > 15 academias | > 4 farmácias | > 4 peixarias |
| > 12 barbearias | > 25 farmácias | > 13 pizzarias |
| > 35 bares | > 7 floriculturas | > 6 postos de gasolina |
| > 12 bancas de revistas | > 2 funerárias | > 25 restaurantes |
| > 1 boate | > 3 hotéis | > 6 revendedoras de carro |
| > 17 caldos de cana | > 25 lanchonetes | > 33 salões de beleza |
| > 4 casas lotéricas | > 9 lava a jatos | > 22 sapatarias |
| > 7 casas de ração | > 120 lojas de roupas | > 2 shoppings |
| > 2 centros comerciais | > 10 materiais de construção | > 9 sorveterias |
| > 3 cerimoniais | > 1 motel | > 5 supermercados |
| > 10 corretoras de imóveis | > 20 padarias | > 3 vidraçarias |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DE CAMPO GRANDE.



JOELMA MIRANDA atende as noivas em um espaço com 17 ambientes

DESTAQUES NO COMÉRCIO

Boteco tem 39 anos

O Bar do Angeli, localizado na rua Padre José Carlos, tem 39 anos, muita história para contar e bons petiscos, como torresmo e linguiça caseira.

Segundo o proprietário Elcyr Deangeli, 56, o terreno onde fica o bar era do seu pai. “Quando eu pensei em abrir, não tinha um bar como esse por aqui, eu vi a oportunidade”, contou.

Segundo ele, as ruas ainda eram de terra e não passava carro. Assim como a rua recebeu melhorias, o bar ganhou televisão e TV por assinatura.



ELCYR decidiu investir no bairro



ANDRÉIA produz os bombons

Única chocolateria

A Bina Chocolateria é a única do bairro e tem como diferenciais os bombons confeccionados com chocolate importado.

A loja tem um ano, mas a proprietária Andréia Salvador, 35, já trabalha com chocolate há seis anos e toda a produção da loja é própria.

“Eu era professora e vendia brigadeiros visando renda extra. Foi quando eu percebi que não tinha uma loja assim no bairro e resolvi investir”, contou.

De avô para neto

Com mais de 50 anos de tradição, a Ciclone Magazine, loja de utilidades em geral, foi fundada pelo libanês Gaston Abou Mourad, 83.

Hoje, ele passa a missão da administração da loja para o neto, o universitário Luiz Felipe Abou Mourad, 20.

“O magazine começou em uma pequena loja na rua da feira, depois eu comprei o terreno e hoje estamos ocupando duas lojas. Ainda neste mês, vamos inaugurar nova loja de cama mesa e banho”, disse Gaston.



GASTON e o neto Luiz Felipe